

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	8
DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	9
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	10
Demonstração de Valor Adicionado	11
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	13
Notas Explicativas	15

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	29
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	30
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	31
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	32

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	46.011.632
Preferenciais	38.670.637
Total	84.682.269
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião de Diretoria	12/08/2015	Dividendo	05/10/2015	Preferencial	Preferencial Classe A	0,13898
Reunião de Diretoria	20/01/2016	Dividendo	14/03/2016	Preferencial	Preferencial Classe A	0,28217

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1	Ativo Total	857.499	783.632	746.955
1.01	Ativo Circulante	9.396	4.806	3.775
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	39	31	30
1.01.02	Aplicações Financeiras	5.734	1.621	599
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	5.734	1.621	599
1.01.02.01.03	Títulos para Investimento	5.734	1.621	599
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.623	3.154	3.146
1.01.08.03	Outros	3.623	3.154	3.146
1.02	Ativo Não Circulante	848.103	778.826	743.180
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.105	1.978	1.866
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.105	1.978	1.866
1.02.01.09.03	Outros Ativos	2.105	1.978	1.866
1.02.02	Investimentos	845.992	776.809	741.261
1.02.02.01	Participações Societárias	845.992	776.809	741.261
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	845.992	776.809	741.261
1.02.03	Imobilizado	6	6	6
1.02.04	Intangível	0	33	47
1.02.04.01	Intangíveis	0	33	47

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2	Passivo Total	857.499	783.632	746.955
2.01	Passivo Circulante	5.830	5.837	4.761
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	0	10	9
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	0	10	9
2.01.02	Fornecedores	78	7	12
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	78	7	12
2.01.03	Obrigações Fiscais	208	106	190
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	208	106	190
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais	208	106	190
2.01.05	Outras Obrigações	5.544	5.714	4.550
2.01.05.02	Outros	5.544	5.714	4.550
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.129	5.164	4.010
2.01.05.02.04	Participação nos Lucros de Administradores	415	550	540
2.02	Passivo Não Circulante	242	195	150
2.02.02	Outras Obrigações	242	195	150
2.02.02.02	Outros	242	195	150
2.02.02.02.03	Outros Passivos	242	195	150
2.03	Patrimônio Líquido	851.427	777.600	742.044
2.03.01	Capital Social Realizado	297.196	284.680	267.647
2.03.02	Reservas de Capital	7.295	6.923	6.619
2.03.02.07	Res.para Manut. Cap. Giro Próprio	378	378	377
2.03.02.08	Reserva de Incentivos Fiscais	667	667	667
2.03.02.09	Outras Reservas de Capital	6.250	5.878	5.575
2.03.04	Reservas de Lucros	484.194	452.083	442.149
2.03.04.01	Reserva Legal	44.174	41.597	39.956
2.03.04.02	Reserva Estatutária	292.319	268.114	261.757
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	147.701	142.372	140.436
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	62.742	33.914	25.629

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	189	227	209
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-27	-32	-30
3.03	Resultado Bruto	162	195	179
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	50.715	32.380	44.640
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.058	-2.978	-3.274
3.04.02.01	Despesa de Pessoal	-2.389	-2.399	-2.461
3.04.02.02	Outras Despesas Administrativas	-669	-579	-813
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	446	266	3.431
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-90	-62	-412
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	53.417	35.154	44.895
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	50.877	32.575	44.819
3.06	Resultado Financeiro	708	253	104
3.06.01	Receitas Financeiras	708	253	104
3.06.01.01	Receita de Juros	708	253	104
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	51.585	32.828	44.923
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-48	0	0
3.08.01	Corrente	-48	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	51.537	32.828	44.923
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	51.537	32.828	44.923
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,58201	0,37073	0,50732
3.99.01.02	PN	0,64022	0,4078	0,55806
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,60859	0,37073	0,50732
3.99.02.02	PN	0,60859	0,4078	0,55806

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	51.537	32.828	44.923
4.02	Outros Resultados Abrangentes	28.828	8.285	-1.675
4.03	Resultado Abrangente do Período	80.365	41.113	43.248

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.423	-1.312	201
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.867	-2.312	42
6.01.01.01	Lucro líquido do período	51.537	32.828	44.923
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	13	14	14
6.01.01.03	Resultado de Avaliação pelo Método de Equivalência Patrimonial	-53.417	-35.154	-44.895
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-556	1.000	159
6.01.02.01	Outros Ativos	-596	-120	87
6.01.02.03	Outros Passivos	40	1.120	72
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-15.746	-393	6.730
6.02.01	Aquisição de Bens e Investimentos	0	0	-90
6.02.02	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	1.754	1.596	1.131
6.02.03	Ajustes de Variação Patrimonial em Empresas Controladas	-28.828	-8.285	1.676
6.02.05	Alienação de bens e investimentos	11.308	6.296	4.013
6.02.06	Ativos Intangíveis	20	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	22.290	2.728	-7.055
6.03.01	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescrito	372	304	236
6.03.02	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-6.910	-5.861	-5.616
6.03.03	Ajustes de Variação Patrimonial em Empresas Controladas	28.828	8.285	-1.675
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.121	1.023	-124
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.652	629	753
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.773	1.652	629

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	284.680	6.923	452.083	0	33.914	777.600
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	284.680	6.923	452.083	0	33.914	777.600
5.04	Transações de Capital com os Sócios	12.516	0	-12.516	-6.028	0	-6.028
5.04.01	Aumentos de Capital	12.516	0	-12.516	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-6.028	0	-6.028
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	51.537	28.828	80.365
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	51.537	0	51.537
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	28.828	28.828
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	28.828	28.828
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	372	44.627	-45.509	0	-510
5.06.01	Constituição de Reservas	0	372	0	0	0	372
5.06.04	Reserva Legal	0	0	2.577	-2.577	0	0
5.06.05	Reservas de Lucros a Realizar	0	0	12.239	-12.239	0	0
5.06.06	Reserva Especial p/ Aumento de Capital	0	0	33.049	-33.049	0	0
5.06.07	Reserva Especial para Dividendos	0	0	3.672	-3.672	0	0
5.06.08	Realização de Lucros	0	0	-6.028	6.028	0	0
5.06.09	Realização de Lucros - Complementar	0	0	-882	0	0	-882
5.07	Saldos Finais	297.196	7.295	484.194	0	62.742	851.427

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	267.647	6.619	442.149	0	25.629	742.044
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	267.647	6.619	442.149	0	25.629	742.044
5.04	Transações de Capital com os Sócios	17.033	0	-17.033	-5.861	0	-5.861
5.04.01	Aumentos de Capital	17.033	0	-17.033	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-5.861	0	-5.861
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	32.828	8.285	41.113
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	32.828	0	32.828
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	8.285	8.285
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	8.285	8.285
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	304	26.967	-26.967	0	304
5.06.01	Constituição de Reservas	0	304	0	0	0	304
5.06.04	Reserva Legal	0	0	1.641	-1.641	0	0
5.06.05	Reservas de Lucros a Realizar	0	0	7.798	-7.798	0	0
5.06.06	Reserva Especial p/Aumento de Capital	0	0	21.051	-21.051	0	0
5.06.07	Reserva Especial para Dividendos	0	0	2.338	-2.338	0	0
5.06.08	Realização de Lucros	0	0	-5.861	5.861	0	0
5.06.09	Realização de Lucros - Complementar	0	0	882	0	0	882
5.06.10	Dividendos Complementar - Proposto	0	0	-882	0	0	-882
5.07	SalDOS Finais	284.680	6.923	452.083	0	33.914	777.600

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	247.556	6.383	422.933	0	27.304	704.176
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	247.556	6.383	422.933	0	27.304	704.176
5.04	Transações de Capital com os Sócios	20.091	0	-20.091	-5.616	0	-5.616
5.04.01	Aumentos de Capital	20.091	0	-20.091	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-4.361	0	-4.361
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-1.255	0	-1.255
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	44.923	-1.675	43.248
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	44.923	0	44.923
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.675	-1.675
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-1.675	-1.675
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	236	39.307	-39.307	0	236
5.06.01	Constituição de Reservas	0	236	0	0	0	236
5.06.04	Reserva Legal	0	0	2.246	-2.246	0	0
5.06.05	Reservas de Lucros a Realizar	0	0	5.240	-5.240	0	0
5.06.06	Reserva Especial p/ Aumento de Capital	0	0	28.638	-28.638	0	0
5.06.07	Reserva Especial para Dividendos	0	0	3.183	-3.183	0	0
5.07	SalDOS Finais	267.647	6.619	442.149	0	25.629	742.044

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.01	Receitas	635	493	3.640
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	189	227	209
7.01.02	Outras Receitas	446	266	3.431
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-551	-520	-1.073
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-290	-318	-752
7.02.04	Outros	-261	-202	-321
7.03	Valor Adicionado Bruto	84	-27	2.567
7.04	Retenções	-13	-14	-14
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-13	-14	-14
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	71	-41	2.553
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	54.125	35.407	44.999
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	53.417	35.154	44.895
7.06.02	Receitas Financeiras	708	253	104
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	54.196	35.366	47.552
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	54.196	35.366	47.552
7.08.01	Pessoal	2.389	2.399	2.461
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.885	1.924	2.016
7.08.01.02	Benefícios	411	387	362
7.08.01.03	F.G.T.S.	93	88	83
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	263	132	134
7.08.02.01	Federais	254	121	124
7.08.02.02	Estaduais	9	0	0
7.08.02.03	Municipais	0	11	10
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7	7	34
7.08.03.02	Aluguéis	7	7	34
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	51.537	32.828	44.923
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	0	1.255
7.08.04.02	Dividendos	6.028	5.861	4.361

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	45.509	26.967	39.307

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

ALFA HOLDINGS S.A.
Sociedade Anônima de Capital Aberto
CNPJ N.º 17.167.396/0001-69
Alameda Santos, n.º 466 - São Paulo - S.P.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Temos o prazer de submeter à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Alfa Holdings S.A. ("Sociedade"), relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes sobre essas Demonstrações Financeiras e do respectivo parecer do Conselho Fiscal. Os documentos apresentados contêm os dados necessários à análise da performance da Sociedade no exercício. Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que venham a ser julgados necessários.

Desempenho das Atividades

Tratando-se de sociedade holding, o desempenho da Sociedade reflete, basicamente, o comportamento de suas coligadas. Estas, atuando em diversos segmentos da economia nacional, tais como: financeiro, processamento de dados, informática, serviços e outros, apresentaram resultados que proporcionaram à Sociedade uma variação positiva na avaliação de seus investimentos no valor de R\$ 53.417 mil (R\$ 35.154 mil em 2014).

Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e com as normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis até 31 de dezembro de 2015. As informações relativas ao ano de 2015 estão sendo informadas comparativamente com 2014, conforme estas práticas.

Resultado do Exercício

A Sociedade apresentou no exercício de 2015 um lucro líquido de R\$ 51.537 mil (R\$ 32.828 mil em 2014), correspondendo à rentabilidade no ano de 6,63% (4,42% em 2014) sobre o Patrimônio Líquido inicial de R\$ 777.600 mil (R\$ 742.044 em 2014).

Os resultados obtidos e as disposições legais e estatutárias levaram-nos a propor o pagamento dos seguintes valores aos acionistas por lote de mil ações, relativamente ao 2º semestre de 2015: a título de dividendos, R\$ 282,17 para titulares de ações preferenciais da classe "A", valores estes que somados aos dividendos de R\$ 138,98 relativos ao 1º semestre de 2015, totalizaram R\$ 421,15 para titulares desta classe. Não houve pagamento de dividendos para titulares de ações ordinárias e preferenciais classe "B".

Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido atingiu o valor de R\$ 851.427 mil em 31 de dezembro de 2015, com crescimento de 9,49% no ano.

Capital Social

Em 23 de abril de 2015, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária, na qual foi aprovado o aumento do capital social passando de R\$ 284.680 mil para R\$ 297.196 mil, mediante aproveitamento de parte das reservas de lucros, sem emissão de novas ações.

Declaração dos Diretores

Conforme Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que, em reunião realizada em 10 de março de 2016, revisou e concordou com as opiniões expressas no relatório dos Auditores Independentes e com as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Divulgação sobre Serviços da Auditoria Independente

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, informamos que nem a empresa contratada para auditoria das Demonstrações Financeiras da Sociedade, nem pessoas a ela ligadas, presta outros serviços à Sociedade que não os de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho nem exercer funções gerenciais no seu cliente, ou promover o interesse deste.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Agradecimentos

Queremos, na oportunidade, agradecer aos nossos acionistas e fornecedores o apoio e confiança com que nos distinguiram, bem como a nossos funcionários, pela dedicação e trabalho.

São Paulo, 10 de março de 2016.

DIRETORIA

Paulo Guilherme Monteiro Lobato Ribeiro
(Diretor Presidente)

Rubens Garcia Nunes
(Diretor Vice-Presidente)

Marco Aurélio Neto Arnes
(Diretor)

Este Relatório da Administração, elaborado pela Diretoria, foi examinado e aprovado em reunião do Conselho de Administração de 10 de março de 2016, para encaminhamento à Assembleia Geral.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Paulo Guilherme Monteiro Lobato Ribeiro
(Presidente)

Luiz Alves Paes de Barros

Waldyr de Campos Andrade

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (EM MILHARES DE REAIS-EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

NOTA 1 – ATIVIDADE E ESTRUTURA DO GRUPO

A Alfa Holdings S.A. (“Sociedade”), que é uma sociedade anônima de capital aberto, originou-se com o nome de Participação e Administração S.A. - PASA, constituída em 19.12.1959, com sede em Belo Horizonte – MG, e desde o início de suas atividades objetivava manter participações em outras empresas.

Através da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 11.08.1969, foi aprovada a transferência da sede social para São Paulo-SP e a modificação da denominação para Real S.A. Participações e Administração. A A.G.E de 08.04.1999 alterou a denominação social para Alfa Holdings S.A. A sede social está localizada na cidade de São Paulo, na Alameda Santos, nº 466. A Sociedade é registrada na Bolsa de Valores de São Paulo - BMF&BOVESPA com o código de negociação RPAD.

Sua atividade principal atual consiste em manter participações societárias em outras empresas, na qualidade de “holding”, com participações direcionadas, principalmente, aos segmentos financeiros diretos e indiretos (Banco Alfa de Investimento S.A., Financeira Alfa S.A. – C.F.I., Banco Alfa S.A, Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. e Alfa Arrendamento Mercantil S.A.), ramo de seguros, através da coligada direta Corumbal Participações e Administração Ltda. (Alfa Seguradora S.A. e Alfa Previdência e Vida S.A.) e serviços (Metro Tecnologia Informática Ltda. e Metro Dados Ltda.).

A Sociedade não possui filiais e seu controle é integralmente nacional.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As práticas contábeis utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras referentes a 31 de dezembro de 2015 são consistentes com as utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras referentes a 31 de dezembro de 2014, divulgadas em conjunto para efeito de comparação.

As notas explicativas às Demonstrações Financeiras contêm descrições, narrativas e detalhes da composição das informações apresentadas nos balanços patrimoniais, nas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, na demonstração das mutações do patrimônio líquido e nas demonstrações dos fluxos de caixa.

Estas Demonstrações Financeiras foram concluídas em 10 de março 2016 e aprovadas pelo Conselho de Administração da Sociedade na mesma data.

Convergência com as normas internacionais de contabilidade

Durante o ano de 2009, a Comissão de Valores Mobiliários - CVM aprovou um conjunto de pronunciamentos e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Conforme determinado pela Deliberação CVM nº 603 de 10.11.2009, a Sociedade e suas coligadas adotaram estes procedimentos a partir das Demonstrações Financeiras de 31.12.2010.

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Sociedade e de suas coligadas. Exceto quando indicado, as informações contábeis expressas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo.

b) Base para avaliação

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas tomando por base o custo amortizado, com exceção dos determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, se houver, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico, geralmente, baseia-se no valor justo das contraprestações pagas em troca dos ativos.

c) Uso de estimativas e julgamentos

No processo de elaboração das Demonstrações Financeiras da Sociedade, a Administração exerceu julgamento e utilizou estimativas para mensurar certos valores reconhecidos nas Demonstrações Financeiras. As principais aplicações do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorrem na Sociedade com:

- Provisão para riscos fiscais; e
- Ativos tributários diferidos.

Notas Explicativas

d) Informações sobre participações detidas em coligadas

- (i) A Sociedade não tem controle isolado sobre nenhuma investida, todas são coligadas.
- (ii) A Sociedade tem influência significativa em suas investidas, pois nelas mantém, direta ou indiretamente, vinte por cento ou mais do poder de voto, portanto pode participar nas decisões financeiras e operacionais sem controlar de forma individual ou conjunta essas políticas.

e) Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2015 e não foram adotadas antecipadamente pela Sociedade:

• IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. A Sociedade está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1 de janeiro de 2018.

Não há outras normas que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Sociedade.

Adicionalmente, os pronunciamentos técnicos contábeis correlacionados, tanto da IFRS 9 quanto da IFRS 15, ainda não foram emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas nos exercícios apresentados nas Demonstrações Financeiras de forma consistente pela Sociedade:

a) Caixa e equivalentes de caixa

O saldo em caixa e equivalentes de caixa compreende disponibilidades em caixa e depósitos bancários à vista (no Brasil). Caixa e equivalentes de caixa são classificados em conformidade com seu prazo de realização, sendo demonstrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios e deduzidos, quando aplicável, de provisão para ajuste ao seu valor líquido de realização.

b) Instrumentos financeiros ativos e passivos

i. Reconhecimento e mensuração inicial

Todos os instrumentos financeiros operados pela Sociedade são reconhecidos inicialmente ao seu valor justo. No curso normal dos negócios, o valor justo de um instrumento financeiro no seu reconhecimento inicial é o preço da transação, acrescido (para instrumentos não avaliados subsequentemente a valor justo por meio do resultado) dos custos de transação que são incrementais diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

ii. Apresentação dos Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros estão classificados em uma das categorias apresentadas a seguir:

- Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado;
 - i. Títulos e valores mobiliários detidos para negociação.
- Ativos financeiros disponíveis para venda;
 - i. Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda;

As práticas contábeis adotadas para cada uma das categorias de instrumentos financeiros são apresentadas em tópicos específicos abaixo.

iii. Baixa

Ativos financeiros são baixados quando expiram os direitos contratuais sobre os seus fluxos de caixa, ou quando os direitos de receber os fluxos de caixa contratuais são transferidos em uma transação na qual todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro são substancialmente transferidos.

Os passivos financeiros, se existentes, são baixados quando suas obrigações contratuais são extintas, canceladas ou se expiram.

Notas Explicativas

iv. Compensação de ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço quando, e somente quando, possuem o direito legal de compensar os valores, e a intenção de liquidá-los pelo valor líquido ou de realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

As receitas e as despesas são apresentadas em bases líquidas somente quando permitido pelas normas contábeis.

v. Mensuração ao custo amortizado

O custo de um ativo ou passivo financeiro é o valor pelo qual o ativo ou passivo financeiro é avaliado quando do seu reconhecimento inicial, que inclui o montante de principal pago ou recebido e todos os custos incrementais diretamente atribuíveis à operação, deduzidos os pagamentos de principal e juros posteriores, adicionado ou reduzido dos juros da operação apurados utilizando-se o método da taxa efetiva de juros; deduzindo-se qualquer montante reconhecido de ajuste para redução ao valor de recuperação.

vi. Mensuração ao valor justo

Valor justo é o montante pelo qual um ativo pode ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecidas e empenhadas na realização de uma transação justa de mercado, na data de balanço.

Quando disponível, a Sociedade determina o valor justo de instrumentos financeiros com base nos preços cotados em mercado ativo para aquele instrumento. Um mercado é reconhecido como ativo se os preços cotados são pronta e regularmente disponíveis e representam transações de mercado fidedignas e regulares ocorridas de forma justa entre partes independentes.

O IAS 38 define que a determinação do valor justo de um Ativo ou Passivo financeiro pode prever o uso de três abordagens quanto ao tipo de informação utilizada para avaliação, as quais são chamadas níveis de hierarquia de valor justo, a saber:

- Nível I: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível II: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível III: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

c) Títulos para investimento

Os títulos para investimento, são os títulos não destinados a serem negociados ativamente no mercado, são inicialmente mensurados pelo seu valor justo acrescido dos custos de transação incrementais diretamente relacionados à transação, e são avaliados subsequentemente conforme sua classificação, a saber:

i. Ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado

Tratam-se de ativos financeiros adquiridos ou originados principalmente com a finalidade de venda ou de recompra no curto prazo; parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que são gerenciados em conjunto e para os quais existe evidência de padrão recente de realização de lucros a curto prazo.

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são designados pela Sociedade, no reconhecimento inicial.

ii. Disponíveis para venda

Investimentos disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos que a administração da Sociedade não pretende vender ou resgatar em curto prazo.

Os investimentos disponíveis para venda são contabilizados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros, são subsequentemente reavaliados ao valor justo, quando as mudanças no valor justo são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido como “resultados abrangente total”, em reserva de ajustes de avaliação patrimonial até que o investimento seja vendido ou uma perda por ajuste ao valor de recuperação seja verificada, quando o saldo da reserva no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

Dividendos são reconhecidos como resultado quando os direitos de seu recebimento são estabelecidos.

d) Investimento em coligadas

Participações em entidades sob controle comum e coligadas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial nas Demonstrações Financeiras.

As Demonstrações Financeiras das coligadas, para fins de apuração da equivalência patrimonial, são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação, segundo as mesmas práticas contábeis e na moeda funcional da Sociedade.

Notas Explicativas

e) Impostos sobre lucros

Os impostos sobre lucros compreendem os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre lucros são reconhecidos no resultado, exceto quando estão relacionados com avaliação a valor justo de instrumentos financeiros disponíveis para venda, quando são reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido. Os impostos reconhecidos no patrimônio líquido decorrentes de avaliação de instrumentos financeiros disponíveis para venda são posteriormente reconhecidos em resultado, no momento em que forem reconhecidos em resultado os ganhos e perdas que lhes deram origem.

Os impostos correntes são os que se espera que sejam pagos na forma e período estabelecidos na legislação e com base no resultado tributável apurado de acordo com as regras fiscais em vigor e utilizando a alíquotas de imposto em vigor.

Os impostos diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre os valores contábeis dos ativos e passivos e sua base fiscal, utilizando-se as alíquotas de impostos na forma e período estabelecido na legislação e em vigor na data do balanço.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis. Os impostos diferidos ativos foram reconhecidos considerando a expectativa, baseada em estudo documentado, de que lucros tributáveis futuros serão capazes de absorver as diferenças temporárias dedutíveis.

f) Provisões

As provisões, que incluem demandas legais contra a Sociedade, tendo como origem fatos passados, são constituídas sempre que uma saída de recursos para sua liquidação seja avaliada como provável e possa ser exigível legalmente, e o seu valor possa ser estimado em bases confiáveis.

As obrigações contingentes incluem demandas legais contra a Sociedade, decorrentes de fatos passados mas cuja existência somente possa ser confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros que não estejam sob o controle da Sociedade. Estas são divulgadas em notas explicativas sempre que uma saída de recursos para sua liquidação seja avaliada como provável, com a condição de que seus valores não possam ser estimados em bases confiáveis.

g) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas de prestação de serviço são reconhecidas à medida que os serviços relacionados são prestados. Os custos e as despesas são reconhecidos quando incorridos, independentemente da liquidação financeira subjacente.

h) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado dividindo o resultado líquido atribuível aos acionistas da Sociedade pelo número médio ponderado de ações em circulação.

Para o cálculo dos resultados por ação diluídos, o número médio ponderado de ações em circulação é ajustado de forma a refletir o efeito de todas as potenciais ações diluidoras, se existente, como as resultantes de dívida conversível e de opções sobre ações próprias concedidas aos trabalhadores.

i) Demonstração do valor adicionado – DVA

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Sociedade e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Sociedade, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas Demonstrações Financeiras, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRSs.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das Demonstrações Financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Sociedade, representada pelas receitas, pelos insumos adquiridos de terceiros (custo e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

Notas Explicativas**NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA DISPONIBILIDADES EM BANCOS**

	31.12.2015	31.12.2014
Depósito bancário de livre movimentação em moeda nacional	39	31
Total	39	31

NOTA 5- TÍTULOS PARA INVESTIMENTO**a) Composição dos títulos para investimento:**

Em 31 de dezembro de 2015, os títulos para investimentos da Sociedade referem-se a Letras de Arrendamento Mercantil com remuneração média de 100% do DI (100% do DI em 2014). Estão compostas conforme segue:

	31.12.2015	31.12.2014
Letras de Arrendamento Mercantil	5.734	1.621
Total de Títulos de Investimentos	5.734	1.621

Estão sendo classificadas no ativo circulante por possuírem liquidez imediata, sem risco significativo de mudança de valor.

b) Composição dos ativos financeiros por faixa de vencimento

	Distribuição dos ativos financeiros por faixa de vencimento		
	Até 3 meses	1 ano a 3 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2015			
Caixa e Equivalentes de Caixa (a)	39	-	39
Títulos para Investimentos	-	5.734	5.734
Total dos Ativos Financeiros	39	5.734	5.773
Em 31 de Dezembro de 2014			
Caixa e Equivalentes de Caixa (a)	31	-	31
Títulos para Investimentos	-	1.621	1.621
Total dos Ativos Financeiros	31	1.621	1.652

(a) Inclui caixa e disponibilidades em bancos e depósitos a vista.

NOTA 6 – OUTROS ATIVOS

	31.12.2015	31.12.2014
Circulante		
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	754	379
Impostos e Contribuições a Compensar (i)	2.849	2.760
Diversos	20	15
Total de outros ativos circulante	3.623	3.154
Não Circulante		
Depósitos judiciais (ii)	2.100	1.973
Opções por Incentivos Fiscais	5	5
Total de outros ativos não circulante	2.105	1.978

i) Impostos e contribuições a compensar:

O valor desta rubrica é formado basicamente de crédito de contribuição para o PIS e a Cofins recolhido a maior no período de fevereiro/1999 a janeiro/2004, no valor de R\$ 2.713, tendo por base o conceito de faturamento definido por sentença proferida em ação ordinária que transitou em julgado em agosto/2013 em favor da Sociedade. Estes valores estão sendo atualizados pela taxa Selic e sua compensação vem sendo feita através de pedido de compensação PER/DCOMP, à medida que a Sociedade apura impostos federais a recolher.

ii) Depósitos judiciais:

Trata-se de Contribuição Previdenciária incidente sobre honorários de diretoria do período de janeiro/90 a julho/94 recolhido com a mesma alíquota incidente sobre folha de pagamento de funcionários, nos moldes da exigência contida no inciso I, do art. 3º, da Lei nº 7.787/89 e art. 22, inciso I, da Lei nº 8.212/91, o qual foi considerado inconstitucional pelo Egrégio Supremo Tribunal Federal. Houve decisão judicial favorável, transitada em julgado, a qual está aguardando a expedição do alvará de levantamento dos depósitos judiciais.

Notas Explicativas**NOTA 7 – INVESTIMENTOS EM COLIGADAS**

As participações em entidades coligadas estão demonstradas a seguir:

	Entidades coligadas				Resultado de equivalência patrimonial	
	% de participação		Investimentos			
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Banco Alfa S/A ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	61
Banco Alfa de Investimento S/A	17,70	17,45	231.173	217.825	15.946	8.345
Financeira Alfa S/A CFI	16,80	16,44	133.126	125.743	8.708	3.281
Corumbal Partic. e Administ. Ltda	41,88	41,88	330.864	317.279	24.652	15.481
Metro-Dados Ltda.	49,78	49,78	48.693	34.020	150	2.151
Metro Tecnologia Informática Ltda.	48,92	48,92	104.639	84.445	3.961	5.835
Outros Investimentos	-	-	41	41	-	-
Desagio na aquisição de investimentos	-	-	(2.544)	(2.544)	-	-
Totais			845.992	776.809	53.417	35.154

As movimentações dos investimentos em coligadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 estão demonstradas da seguinte forma:

Coligadas	Saldo em 31.12.2014	Equivalência Patrimonial	Dividendos e JCP	Aquisições / (Alienações) de ações	Ajustes de Variações	Saldo em 31.12.2015
					Patrimoniais (4)	
Banco Alfa de Investimento S/A	217.825	15.946	(1.750)	-	(848)	231.173
Financeira Alfa S/A-C.F.I	125.743	8.708	(4)	-	(1.321)	133.126
Corumbal Partic. e Administ. Ltda ⁽³⁾	317.279	24.652	-	(11.308)	241	330.864
Metro-Dados Ltda.	34.020	150	-	-	14.523	48.693
Metro Tecnologia Informática Ltda.	84.445	3.961	-	-	16.233	104.639
Outros Investimentos	41	-	-	-	-	41
Desagio na aquisição de investimentos	(2.544)	-	-	-	-	(2.544)
Totais	776.809	53.417	(1.754)	(11.308)	28.828	845.992

Coligadas	Saldo em 31.12.2013	Equivalência Patrimonial	Dividendos e JCP	Aquisições / (Alienações) de ações	Ajustes de Variações	Saldo em 31.12.2014
					Patrimoniais (4)	
Banco Alfa S/A ⁽¹⁾	6.250	61	(15)	(6.296)	-	-
Banco Alfa de Investimento S/A	211.079	8.345	(1.577)	-	(22)	217.825
Financeira Alfa S/A-C.F.I	122.476	3.281	(3)	-	(11)	125.743
Corumbal Partic. e Administ. Ltda	211.205	15.481	-	90.567	26	317.279
Metro-Dados Ltda. ⁽²⁾	71.160	2.151	-	(43.199)	3.908	34.020
Metro Tecnologia Informática Ltda. ⁽²⁾	121.594	5.835	-	(47.368)	4.384	84.445
Outros Investimentos	41	-	-	-	-	41
Desagio na aquisição de investimentos	(2.544)	-	-	-	-	(2.544)
Totais	741.261	35.154	(1.595)	(6.296)	8.285	776.809

1) Em 31 de Janeiro de 2014, a Sociedade vendeu à coligada Corumbal Participações e Administração Ltda. 1.497.005 ações ON de emissão do Banco Alfa S.A. pelo seu valor patrimonial na data-base 31.12.2013, totalizando R\$ 5.000 mil, passando sua participação no capital social do Banco Alfa S.A de 7,37% para 1,48%.

Em 30 de Setembro de 2014, a Sociedade vendeu à coligada Corumbal Participações e Administração Ltda. 374.505 ações ON de emissão do Banco Alfa S.A. pelo seu valor patrimonial na data-base 31.08.2014, totalizando R\$ 1.296 mil, passando sua participação no capital social do Banco Alfa S.A. de 1,48% para zero.

2) Com o objetivo de simplificar a estrutura societária e os procedimentos de natureza contábil, a coligada Metro Tecnologia Informática Ltda. (Metro Tecnologia) efetuou, em 29 de outubro de 2014, uma cisão parcial do seu Patrimônio Líquido, com versão da parcela cindida a suas sócias, incluindo a Sociedade, nas exatas proporções de suas respectivas participações no capital social da Metro Tecnologia.

A parcela cindida que coube à Sociedade consistiu nas participações da Metro Tecnologia nos capitais sociais da Corumbal Participações e Administração Ltda. e da Metro Dados Ltda. (Metro Dados), pelos seus correspondentes valores patrimoniais contábeis de R\$ 28.345 mil e R\$ 19.023 mil, respectivamente, conforme avaliação realizada por empresa especializada.

Notas Explicativas

Em continuidade ao processo de simplificação da estrutura societária e dos procedimentos de natureza contábil, a coligada Metro Dados efetuou, em 31 de dezembro de 2014, uma cisão parcial do seu Patrimônio Líquido, com versão da parcela cindida a suas sócias, incluindo a Sociedade, nas exatas proporções de suas respectivas participações no capital social da Metro Dados.

A parcela cindida que coube à Sociedade consistiu nas participações da Metro Dados no capital social da Corumbal Participações e Administração Ltda., pelo seu correspondente valor patrimonial contábil de R\$ 62.222 mil, conforme avaliação realizada por empresa especializada.

- 3) Em 12 de fevereiro de 2015, após análise da situação de caixa e do capital social da coligada Corumbal Participações e Administração Ltda., suas sócias quotistas, entre as quais a Sociedade, determinaram a redução de seu capital social, proporcionalmente às suas respectivas participações, por encontrar-se excessivo tendo em vista suas necessidades previsíveis, disponibilidades e perspectivas de investimentos, na importância global de R\$ 27.000 mil. A redução se efetivou em 10 de junho de 2015, cabendo à Sociedade uma parcela de R\$ 11.308 mil, mantendo-se inalterada sua participação no capital social da Corumbal.
- 4) A coluna de “Ajustes de Variações Patrimoniais” está representada por: i) “Ajuste negativo ao valor de mercado de TVM e Derivativos” no montante de R\$ 1.928 mil (R\$ 7 mil em 2014) reconhecidos no patrimônio líquido das coligadas Banco Alfa de Investimento S.A. e Financeira Alfa S/A-CFI, e também refletindo no patrimônio líquido da Sociedade de forma direta e indireta por meio da Corumbal Participações e Adm. Ltda.; e ii) variações cambiais no montante de R\$ 30.756 mil (R\$ 8.292 mil em 2014) reconhecidas no patrimônio líquido das coligadas Metro Dados Ltda. e Metro Tecnologia Informática Ltda., em função de seus investimentos em empresas sediadas no exterior.

As coligadas estão demonstradas da seguinte forma:

<u>Empresas</u>	<u>Ramo</u>	<u>Segmento</u>	<u>Sede</u>
Banco Alfa S/A	Financeiro	Varejo	São Paulo
Banco Alfa de Investimento S/A	Financeiro	Atacado	São Paulo
Financeira Alfa S/A-C.F.I	Financeiro	Varejo	São Paulo
Corumbal Partic. e Administ. Ltda (*)	Serviços	Serviços	São Paulo
Metro-Dados Ltda.	Serviços	Serviços	São Paulo
Metro Tecnologia Informática Ltda.	Serviços	Serviços	São Paulo

(*) A Empresa Corumbal Participação e Administração controla empresas do ramo de Seguros, Previdência e Financeiro, sediadas em São Paulo.

Abaixo apresentamos um sumário das informações contábeis das coligadas:

31.12.2015							
Coligadas	Ativo			Passivo			
	Circulante	Não		Circulante	Não	Patrimônio	
		Circulante	Total			líquido	Total
Corumbal Participações e Adm. Ltda.	1.366.654	928.142	2.294.796	1.146.960	357.739	790.097	2.294.796
Metro-Dados Ltda.	18.108	94.645	112.753	719	14.220	97.814	112.753
Metro Tecnologia Informática Ltda.	125.049	113.475	238.524	1.682	22.942	213.900	238.524
Banco Alfa S.A	269.915	325.696	595.611	199.849	301.949	93.813	595.611
Banco Alfa de Investimento S.A.	7.946.226	3.980.545	11.926.771	6.835.018	3.785.983	1.305.770	11.926.771
Financeira Alfa S.A. CFI	2.932.695	1.990.494	4.923.189	1.965.815	2.165.007	792.367	4.923.189
31.12.2014							
Coligadas	Ativo			Passivo			
	Circulante	Não		Circulante	Não	Patrimônio	
		Circulante	Total			líquido	Total
Corumbal Participações e Adm. Ltda.	1.420.430	808.411	2.228.841	1.157.821	313.365	757.655	2.228.841
Metro-Dados Ltda.	71.694	10.970	82.664	248	14.075	68.341	82.664
Metro Tecnologia Informática Ltda.	110.812	86.763	197.575	1.385	23.571	172.619	197.575
Banco Alfa S.A	349.484	280.548	630.032	277.831	262.005	90.196	630.032
Banco Alfa de Investimento S.A.	8.043.969	5.651.676	13.695.645	8.914.710	3.532.652	1.248.283	13.695.645
Financeira Alfa S.A. CFI	3.123.992	1.987.695	5.111.687	2.592.495	1.754.516	764.676	5.111.687

Notas Explicativas

Demonstração do Resultado do exercício										
31.12.2015										
	Receitas de venda de bens e/ou serviços	Custos dos bens e/ou serviços	Resultado Bruto	Despesas/ receitas operacionais	Outras receitas/ despesas operacionais	Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	Resultado Financeiro	IRPJ/ CSLL	Parcela do resultado dos acionistas não controladores	Lucro do período
Coligadas										
Corumbal Participações e Adm. Ltda.	15.438	(98.099)	(82.661)	114.149	(34.752)	(3.264)	78.514	(16.380)	(5)	58.865
Metro Dados Ltda.	2.067	(179)	1.888	(5.857)	(71)	(4.040)	6.208	(1.868)	-	300
Metro Tecnologia Informática Ltda.	12.314	(1.237)	11.077	(14.359)	(83)	(3.365)	17.500	(6.037)	-	8.098
Banco Alfa de Investimento S.A.	27.612	(3.670)	23.942	(33.796)	14.716	4.862	76.252	3.685	-	84.799
Financeira Alfa S.A. CFI	5.878	(18.308)	(12.430)	(52.981)	(11.066)	(76.477)	148.812	(21.426)	-	50.909
Demonstração do Resultado do exercício										
31.12.2014										
	Receitas de venda de bens e/ou serviços	Custos dos bens e/ou serviços	Resultado Bruto	Despesas/ receitas operacionais	Outras receitas/ despesas operacionais	Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	Resultado Financeiro	IRPJ/ CSLL	Parcela do resultado dos acionistas não controladores	Lucro do período
Coligadas										
Corumbal Participações e Adm. Ltda.	12.461	(87.555)	(75.094)	115.455	(31.859)	8.502	59.039	(18.569)	(474)	48.498
Metro Dados Ltda.	2.052	(178)	1.874	3.345	643	5.862	387	(113)	-	6.136
Metro Tecnologia Informática Ltda.	11.006	(1.068)	9.938	(6.275)	82	3.745	11.677	(3.859)	-	11.563
Banco Alfa S.A	9.453	(989)	8.464	(15.701)	(93)	(7.330)	18.267	(3.682)	-	7.255
Banco Alfa de Investimento S.A.	20.885	(5.075)	15.810	(44.430)	10.581	(18.039)	81.479	2.638	-	66.078
Financeira Alfa S.A. CFI	5.494	(23.798)	(18.304)	(182.257)	(11.292)	(211.853)	254.748	(8.550)	-	34.345

NOTA 8 – OUTROS PASSIVOS

	31.12.2015	31.12.2014
Circulante		
Dividendos e bonificações a pagar	5.129	5.163
Participação anual complementar de honorários	415	550
Obrigações sociais e trabalhistas	160	117
Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro	48	-
Provisão para publicação de balanço	70	-
Credores Diversos	8	7
Total de outros passivos circulante	5.830	5.837
Não Circulante		
Provisão para riscos fiscais (1)	242	195
Total de outros passivos não circulante	242	195

(1) O saldo de provisão para riscos fiscais é composto principalmente de ação de contribuição sindical patronal, avaliada como de perda provável, contabilizada conforme descrito na nota explicativa “3f”.

NOTA 9 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social

	31.12.2015			
	Total	Ordinárias	Preferenciais	Capital R\$ mil
Saldo inicial	84.682.269	46.011.632	38.670.637	284.680
Aumento de Capital (*)				12.516
Saldo final	84.682.269	46.011.632	38.670.637	297.196
	31.12.2014			
	Total	Ordinárias	Preferenciais	Capital R\$ mil
Saldo inicial	84.682.269	46.011.632	38.670.637	267.647
Aumento de Capital	-	-	-	17.033
Saldo final	84.682.269	46.011.632	38.670.637	284.680

(*) Em 23/04/2015, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária, a qual aprovou aumento do capital social passando de R\$ 284.680 mil para R\$ 297.196 mil, mediante incorporação de parte de reservas de lucros, sem emissão de novas ações.

Notas Explicativas

As ações preferenciais estão assim distribuídas:

Classe de ações	31.12.2015		
	PNA	PNB	TOTAL
- Quantidade	14.313.881	24.356.756	38.670.637

Classe de ações	31.12.2014		
	PNA	PNB	TOTAL
- Quantidade	14.313.881	24.356.756	38.670.637

As ações preferenciais não gozam do direito de voto e a elas são atribuídos os seguintes direitos/vantagens:

- O recebimento de dividendo, por ação, pelo menos igual ao atribuído a cada ação ordinária multiplicado por 1,10 (um inteiro e um décimo) (artigo 17, §1º, inciso II, da Lei de Sociedades por Ações);
- O direito de reembolso do capital, nos casos de amortização de ações ou de liquidação da sociedade e
- Apenas as ações preferenciais da Classe "A" terão ainda direito a um dividendo anual correspondente a 12% (doze por cento) da parte do capital que representem, pago com preferência sobre quaisquer dividendos das ações ordinárias.

b) Reservas**b.1) Reservas de Capital**

As Reservas de Capital estão assim representadas:

	31.12.2015	31.12.2014
Reservas de Manutenção do Capital de Giro	378	377
Reserva de Incentivos Fiscais	667	667
Reserva p/ Incorporação ao Capital	1.068	1.069
Outras Reservas de Capital (dividendos prescritos)	5.182	4.810
Total	7.295	6.923

b.2) Reserva legal

É constituída com aplicação de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do Capital Social.

b.3) Reserva de Lucros a Realizar

É constituída pelo saldo desta mesma reserva no final do exercício anterior acrescido do montante do dividendo obrigatório no exercício, calculado nos termos da Lei 6.404/76 e do Estatuto da Sociedade, menos os dividendos efetivamente pagos no exercício, que incluem, mas podem não se limitar a: (i) a parcela dos lucros realizados, correspondente aos dividendos recebidos de coligadas e pagos pela Sociedade aos seus acionistas, conforme disposição contida no artigo 197, da Lei 6.404/76, com redação dada pela Lei nº 10.303/01 e; (ii) a parcela complementar necessária ao pagamento dos dividendos estatutários pela Sociedade, quando os lucros realizados não forem suficientes.

Em 2015, a parcela de lucros realizados correspondentes aos dividendos recebidos de coligadas foi de R\$ 1.116 (R\$ 1.133 em 2014). Adicionalmente, a parcela complementar necessária ao pagamento dos dividendos estatutários pela Sociedade foi de R\$4.912, totalizando no exercício o valor de R\$ 6.028.

A Reserva de Lucros a Realizar está assim representada

	Antes da Lei nº 10.303	Após a Lei nº 10.303	Total
Saldo inicial em 01.01.2015	87.100	54.390	141.490
Constituição	-	12.239	12.239
Realização	-	(6.028)	(6.028)
Saldo Final em 31.12.2015	87.100	60.601	147.701

b.4) Reservas estatutárias

Nos termos da Legislação Societária, a Sociedade deve destinar 5% de seu lucro anual, que pode ser utilizado para aumento de capital ou absorção de perdas, mas não pode ser distribuído na forma de dividendos.

Notas Explicativas**c) Lucros acumulados**

Qualquer lucro que restar após a distribuição de dividendos nos registros legais da Sociedade e as apropriações às reservas legais será transferido à Reserva Especial para Aumento de Capital em 90% e Reserva Especial para Dividendos em 10%, até atingirem o limite de 80% e 20%, respectivamente, do Capital Social, e, quando houver excesso, este será eliminado mediante aumento de capital.

d) Dividendos

O Estatuto prevê dividendo mínimo de 25% do lucro líquido, ajustado conforme o disposto no art. 202 da Lei das Sociedades por Ações. Conforme disposição estatutária, e nos termos da Lei n.º 6.404, artigo 17, § 1º, inciso II, as ações preferencias tem direito ao recebimento de dividendo, por ação, pelo menos igual ao atribuído a cada ação ordinária multiplicado por 1,10 (um inteiro e um décimo) (artigo 17, §1º, inciso II, da Lei de Sociedades por Ações).

e) Juros sobre o capital próprio

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor. Os dividendos são calculados sobre o lucro líquido, conforme determinado nas Demonstrações Financeiras elaboradas de acordo com a legislação societária e as normas e instruções da CVM.

A política de remuneração do capital adotada pela Sociedade visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício, previstos no Estatuto Social.

NOTA 10 – OUTRAS RECEITAS

Descrição	31.12.2015	31.12.2014
Variação Monetária s/ Op. Ativas	396	266
Recuperação de Tributos	50	-
Total	446	266

NOTA 11 – DESPESAS DE PESSOAL

Descrição	31.12.2015	31.12.2014
Salários	(77)	(78)
Benefícios – FGTS	(93)	(88)
Remuneração diretoria e conselho de administração e fiscal	(1.554)	(1.451)
Encargos sociais e previdenciários	(411)	(387)
Férias e 13º Salário	(14)	(28)
Parcela anual complementar de honorário	(240)	(367)
Total	(2.389)	(2.399)

NOTA 12 – DESPESAS GERAIS ADMINISTRATIVAS

Descrição	31.12.2015	31.12.2014
Aluguéis, condomínio e manutenção de bens	(7)	(7)
Anuidades	(47)	(46)
Processamento de dados e informática	(2)	(1)
Propaganda, publicidade, publicações e relações públicas	(190)	(150)
Serviços de terceiros	(177)	(206)
Convênio de ações escriturais	(42)	(42)
Depreciação e amortização	(13)	(14)
Despesas tributárias	(180)	(89)
Outras despesas administrativas	(11)	(24)
Total	(669)	(579)

Notas Explicativas**NOTA 13 – OUTRAS DESPESAS**

Descrição	31.12.2015	31.12.2014
Contribuição sindical patronal	(47)	(44)
Taxas diversas	(22)	(14)
Despesas bancárias	(1)	(1)
Baixa de intangível	(20)	(3)
Total	(90)	(62)

NOTA 14 - IMPOSTOS SOBRE A RENDA CORRENTE

Demonstração do cálculo dos encargos de imposto de renda e contribuição social

	31.12.2015		31.12.2014	
	IRPJ	C. Social	IRPJ	C. Social
Lucros antes das tributações	51.585	51.585	32.828	32.828
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(12.896)	(4.643)	(8.207)	(2.955)
Efeito das adições e exclusões				
- Adições:	(90)	(33)	(311)	(112)
Parcela anual de complemento de honorários da diretoria e conselho	(60)	(22)	(92)	(33)
Outras adições	(30)	(11)	(219)	(79)
- Exclusões:	12.956	4.658	8.518	3.067
Resultado de Equivalência Patrimonial	12.916	4.650	8.518	3.067
Outras exclusões	40	8	-	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(30)	(18)	-	-

A Sociedade deixou de constituir Créditos Tributários de Imposto de Renda e de Contribuição Social que, em 31 de dezembro de 2015, apresentaram saldos acumulados de R\$ 2.182 (R\$ 1.704 em 2014) e R\$ 1.915 (R\$ 1.768 em 2014), respectivamente.

NOTA 15 - NOTAS À DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)

O caixa e equivalentes de caixa, apresentado na Demonstração dos fluxos de caixa, está constituído por:

	31.12.2015	31.12.2014
No início do exercício	1.652	629
Disponibilidades	31	30
Títulos para Investimentos (1)	1.621	599
No final do exercício	5.773	1.652
Disponibilidades	39	31
Títulos para Investimentos (1)	5.734	1.621
Variação em caixa e equivalentes de caixa	4.121	1.023

(1) Tratam-se de aplicações com liquidez imediata.

O saldo de caixa e equivalentes de caixa é representado por disponibilidades e ativos financeiros de alta liquidez, com prazos contratuais inferiores a três meses, que possuem um risco insignificante de mudanças em seu valor justo, e tem como finalidade o gerenciamento dos compromissos de curto prazo da Sociedade.

Notas Explicativas

NOTA 16 - GERENCIAMENTO DE RISCOS FINANCEIROS

O Gerenciamento de Riscos é um instrumento essencial para garantir o uso adequado do capital e a melhor relação risco x retorno para a Sociedade. O gerenciamento e monitoramento dos riscos envolvidos nas diversas atividades do Conglomerado são realizados por área independente através de políticas de controles, estabelecimento de estratégias de operação, determinação de limites e do acompanhamento constante das posições assumidas através de técnicas específicas, consoante às diretrizes estabelecidas pela Administração.

O gerenciamento dos riscos de liquidez e mercado é realizado de forma consolidada para todas as empresas integrantes do Conglomerado Alfa. Isto decorre do fato de que o caixa das entidades integrantes do Conglomerado é gerenciado de forma unificada.

a) Gestão do Capital

Os objetivos da Sociedade ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Sociedade para oferecer um retorno adequado e seguro aos seus acionistas.

A estrutura de capital da Sociedade é formada pelo patrimônio líquido, que inclui capital social, reservas de capital, reservas legal, estatutária e de lucros a realizar e lucros acumulados, conforme apresentado na nota explicativa nº 9.

b) Risco de Liquidez

O controle e estratégia de liquidez são decididos pelo Comitê de Caixa que se reúne diariamente antes do início das operações, com o objetivo de avaliar o comportamento dos diversos mercados de juros, dólar e bolsas, domésticos e internacionais, bem como, definir as estratégias do dia e avaliar o fluxo de caixa das empresas financeiras. O Comitê de Caixa gerencia o risco de liquidez concentrando sua carteira em ativos de alta qualidade e de grande liquidez, cujas posições são monitoradas on-line e casadas cuidadosamente quanto a moedas e prazos. Adicionalmente, os controles do risco de liquidez utilizam-se de fluxo de caixa projetado diariamente, adotando-se as premissas de fluxo de vencimento das operações financeiras, fluxo de caixa de despesas, o nível de atraso nas carteiras e antecipação de passivos.

c) Gerenciamento do risco de liquidez

A abordagem do Conglomerado Alfa com relação ao gerenciamento de liquidez é assegurar, o máximo possível, que o Conglomerado terá sempre a liquidez necessária para cumprir com suas obrigações nos devidos vencimentos, sob condições normais e de estresse, sem incorrer em perdas inaceitáveis ou colocar em risco a reputação da organização.

d) Risco de mercado

Por meio de sua atividade, a Sociedade fica exposta principalmente a riscos financeiros relacionados à probabilidade de perda decorrente dos impactos de flutuações dos preços e taxas de mercados sobre as posições ativas e passivas da carteira própria das suas coligadas. A política global em termos de exposição a riscos de mercado é conservadora, sendo a estratégia e os limites de VaR (Value at Risk) definidos pelo Comitê de Gestão de Risco de Mercado das coligadas e seu cumprimento acompanhado diariamente por área independente à gestão das carteiras, através de métodos e modelos estatísticos e financeiros desenvolvidos de forma consistente com a realidade de mercado. A metodologia para apuração do VaR é baseada no modelo paramétrico, com intervalo de confiança de 99% para o horizonte de tempo de um dia e as volatilidades são calculadas pela metodologia EWMA com a utilização de lambda de 0,94. Além do VaR, são adotados os parâmetros de risco acumulado mensal e cenários de estresse em que são elaborados cenários históricos e hipotéticos para as taxas de mercado e verificados os possíveis impactos nas posições. As informações para elaboração das curvas de mercado são obtidas através da tabela de taxas médias divulgada diariamente pela BM&FBOVESPA complementando a estrutura de acompanhamento, controle e gestão de riscos de mercado, são calculados diariamente os valores exigidos de capital para cobertura das exposições ao risco de mercado. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível no site www.alfanet.com.br.

e) Risco operacional

A Gestão de Risco Operacional tem por objetivo a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos operacionais, aos quais o Conglomerado está sujeito, e a consequente adoção de medidas preventivas. Tais ações visam resguardar nossa imagem de integridade e correção perante a comunidade, acionistas, colaboradores e autoridades reguladoras, gerando benefícios resultantes da boa gestão destes riscos. Em conformidade com a política institucional, o gerenciamento do risco operacional é de responsabilidade do Departamento de Gestão de Riscos. Este departamento reporta-se diretamente à Controladoria, que além de coordenar diretamente as atividades inerentes ao processo, desempenha também o papel de disseminador da cultura de prevenção ao risco operacional pelo Conglomerado. É sua responsabilidade reportar ao Comitê de Controles de Risco Operacional a identificação e ações para correção de eventuais deficiências de controle e gerenciamento de riscos operacionais. Cabe ressaltar que as medidas tomadas e registradas em atas neste

Notas Explicativas

comitê serão acompanhadas diretamente pela Presidência e Conselho de Administração do Conglomerado. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível no site www.alfanet.com.br.

NOTA 17 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Sempre em concordância com os dispositivos legais vigentes e com as normas expedidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, por meio do CPC 05 (R1), são efetuadas operações com empresas coligadas a taxas e valores médios usuais de mercado.

Partes Relacionadas entre a Sociedade e coligadas

	31.12.2015		31.12.2014		2015		2014	
	ativos	(passivos)	ativos	(passivos)	receitas	(despesas)	receitas	(despesas)
Caixa e disponibilidade em bancos	18	-	5	-	-	-	-	-
- Outras partes relacionadas	18	-	5	-	-	-	-	-
Banco Alfa S.A.	18	-	5	-	-	-	-	-
Títulos para Investimento	5.734	-	1.621	-	807	-	253	-
- Outras partes relacionadas	5.734	-	1.621	-	807	-	253	-
Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	5.734	-	1.621	-	807	-	253	-
Juros sobre o capital próprio e dividendos	887	-	446	-	1.754	-	1.082	-
- Coligadas	887	-	446	-	1.754	-	1.082	-
Banco Alfa S.A.	-	-	-	-	-	-	16	-
Banco Alfa de Investimento S.A.	885	-	444	-	1.750	-	1.062	-
Financeira Alfa S.A.	2	-	2	-	4	-	4	-
Prestações de Serviços e Comissões	17	-	16	-	188	-	227	-
- Coligadas	17	-	16	-	188	-	227	-
Metro Dados Ltda.	6	-	6	-	66	-	94	-
Metro Tecnologia Informática Ltda.	11	-	10	-	122	-	133	-

Partes Relacionadas – Balanço da Sociedade em 31.12.2015

Empresas coligadas	Metro Tecnologia Informática Ltda.	Metro Dados Ltda.	Alfa Arrendamento Mercantil S.A.
Objeto do contrato	Prestação de Serviços de assessoria, consultoria administrativa em geral nas áreas financeira, fiscal, contratos e contábil.	Prestação de serviço de assessoria, consultoria administrativa em geral nas áreas financeira, fiscal, contratos, contábil e compras.	Aplicação financeira em Letras de Arrendamento Mercantil à taxa de 100% do DI
Garantias e Seguros	Não há.	Não há.	Não há
Rescisão/ extinção	Fica ressalvado às partes o direito de denunciar o contrato a qualquer tempo, mediante a simples comunicação escrita de uma parte a outra, com antecedência mínima de 30 dias, sem que com isso seja devida qualquer importância, a título de multa ou indenização.	Fica ressalvado às partes o direito de denunciar o contrato a qualquer tempo, mediante a simples comunicação escrita de uma parte a outra, com antecedência mínima de 30 dias, sem que com isso seja devida qualquer importância, a título de multa ou indenização.	Vencimento ou liquidações antecipadas
Data da transação	01.08.1997	10.08.1997	27.09.2012
Montante envolvido	R\$ 133	R\$ 72	R\$ 6.541
Ativo/ (Passivo)	R\$ 11	R\$ 6	R\$ 5.734
Receita/ (despesa)	R\$ 122	R\$ 66	R\$ 807

Remuneração do pessoal-chave da Administração:

Em Assembleia Geral Ordinária dos acionistas é estabelecida a remuneração global para os membros do Conselho da Administração e Diretoria. Em 2015, foi determinado em Assembleia, o valor médio de remuneração mensal no montante até R\$ 125 (em 2014 - R\$ 125). Em 2015, foi pago a título de remuneração da administração o valor de R\$ 1.554 (em 2014 - R\$ 1.451).

Notas Explicativas

(1) Benefícios – Conselho de Administração e Diretoria: No exercício de 2015 não houve pagamento de benefícios. A Sociedade não concede benefícios pós-emprego, benefícios de longo prazo e de rescisão de contrato para o pessoal-chave da Administração, excetuado o recolhimento de FGTS sobre os honorários pagos à Diretoria.

(2) A Sociedade não concede empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativos, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%;
- Pessoas jurídicas que participem, com mais de 10%, da própria empresa, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pela Sociedade empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

(3) Participação acionária:

Os membros do Conselho de Administração possuem em conjunto a seguinte participação acionária na Sociedade em 31 de dezembro de 2015: Preferenciais: 31,763% e total de ações: 16,593%.

NOTA 18 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Em 1º de janeiro de 2015 entrou em vigor a Lei nº. 12.973/14, regulamentada através das Instruções Normativas nos 1.515/14 e 1.520/14, encerrando o período do Regime Tributário de Transição (RTT), implantando um novo regime de tributação no Brasil e facultando aos contribuintes a opção de adotá-lo antecipadamente, a partir de 1º de janeiro de 2014. Além da revogação do RTT, a referida Lei disciplinou, dentre outros, os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais e alterou a legislação tributária federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS. Conforme facultou a Lei, esta sociedade optou pela sua adoção somente a partir de 1º de janeiro de 2015.

Eliane Carolina Quaglio Arjonas
Contadora
CRC 1SP 232846/O-2

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Ao
Conselho de Administração e Acionistas da
Alfa Holdings S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Alfa Holdings S.A. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Alfa Holdings S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaborada sob a responsabilidade da administração da Sociedade, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

Os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado e respectivas notas explicativas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 19 de março de 2015, sem modificação.

São Paulo, 10 de março de 2016.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Zenko Nakassato
Contador CRC 1SP160769/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

ALFA HOLDINGS S.A.

CNPJ/MF nº 17.167.396/0001 69 e NIRE 35 3 0002375 7

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Alfa Holdings S.A. aprovam, por unanimidade: (i) o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras individuais referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil; e (ii) a proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho de Administração, de aumentar o capital social, tendo em vista que as Demonstrações Financeiras acusam excesso de reservas em relação ao capital social, no valor de R\$19.649.500,00 (dezenove milhões, seiscentos e quarenta e nove mil e quinhentos reais) elevando-o de R\$297.195.500,00 (duzentos e noventa e sete milhões, cento e noventa e cinco mil e quinhentos reais), para R\$316.845.000,00 (trezentos e dezesseis milhões e oitocentos e quarenta e cinco mil reais), visando eliminar referido excesso. Que esse aumento seja levado a efeito mediante a capitalização de igual valor a ser retirado da conta "Reservas de Lucros— Reserva para Aumento de Capital", sem emissão de novas ações. Dada a natureza desse aumento, não haverá incidência de qualquer ônus fiscal para a Sociedade nem para os seus acionistas. Aprovam, ainda, a consequente reforma do Artigo 5º do Estatuto Social.

Os membros do Conselho Fiscal recomendam a sua aprovação pela Assembleia Geral.

São Paulo, 10 de março de 2016.

Eurico Ferreira Rangel

Paulo Caio Ferraz de Sampaio

Rubens Barletta

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

ALFA HOLDINGS S.A.
CNPJ/MF nº 17.167.396/0001 69 - NIRE 35 3 0002375 7

ATA DE REUNIÃO DE DIRETORIA

DATA: 10 de março de 2016. HORÁRIO: 08h00min. LOCAL: Sede social, Alameda Santos, 466, 4º andar, São Paulo – SP.

1. Reuniu-se a Diretoria da Alfa Holdings S.A., presentes seus membros infra-assinados. Assumiu a Presidência da Mesa o Dr. Paulo Guilherme Monteiro Lobato Ribeiro, Diretor Presidente.

2. Os Diretores: (i) elaboraram, discutiram e aprovaram o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras individuais referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e (ii) concordaram com o conteúdo do correspondente Parecer dos Auditores Independentes, nos termos do artigo 25, parágrafo primeiro, incisos V e VI da Instrução CVM nº 480/09.

3. A seguir, a Diretoria discutiu, elaborou e aprovou a seguinte proposta: “PROPOSTA DA DIRETORIA AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO. “Senhores Conselheiros, tendo em vista que as Demonstrações Financeiras acusam excesso de reservas em relação ao capital social, a Diretoria da Alfa Holdings S.A. propõe o aumento do capital social no valor de R\$19.649.500,00 (dezenove milhões, seiscentos e quarenta e nove mil e quinhentos reais) elevando-o de R\$297.195.500,00 (duzentos e noventa e sete milhões, cento e noventa e cinco mil e quinhentos reais), para R\$316.845.000,00 (trezentos e dezesseis milhões e oitocentos e quarenta e cinco mil reais), visando eliminar referido excesso. Sugere também a Diretoria que esse aumento seja levado a efeito mediante a capitalização de igual valor a ser retirado da conta “Reservas de Lucros – Reserva para Aumento de Capital”, sem emissão de novas ações. Dada a natureza desse aumento, não haverá incidência de qualquer ônus fiscal para a Sociedade nem para os seus acionistas. Propôs ainda, a Diretoria, a consequente reforma do Artigo 5º do Estatuto Social.

4. Nesta mesma oportunidade, os Diretores resolveram submeter referidos documentos e proposta ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal, para sua aprovação.

Nada mais a tratar, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou esta ata que, lida e aprovada, foi assinada pelos presentes.

Paulo Guilherme Monteiro Lobato Ribeiro
Diretor Presidente

Rubens Garcia Nunes
Diretor Vice-Presidente

Marco Aurélio Neto Arnes
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

ALFA HOLDINGS S.A.

CNPJ/MF nº 17.167.396/0001 69 - NIRE 35 3 0002375 7

ATA DE REUNIÃO DE DIRETORIA

DATA: 10 de março de 2016. HORÁRIO: 08h00min. LOCAL: Sede social, Alameda Santos, 466, 4º andar, São Paulo – SP.

1. Reuniu-se a Diretoria da Alfa Holdings S.A., presentes seus membros infra-assinados. Assumiu a Presidência da Mesa o Dr. Paulo Guilherme Monteiro Lobato Ribeiro, Diretor Presidente.

2. Os Diretores: (i) elaboraram, discutiram e aprovaram o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras individuais referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e (ii) concordaram com o conteúdo do correspondente Parecer dos Auditores Independentes, nos termos do artigo 25, parágrafo primeiro, incisos V e VI da Instrução CVM nº 480/09.

3. A seguir, a Diretoria discutiu, elaborou e aprovou a seguinte proposta: “PROPOSTA DA DIRETORIA AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO. “Senhores Conselheiros, tendo em vista que as Demonstrações Financeiras acusam excesso de reservas em relação ao capital social, a Diretoria da Alfa Holdings S.A. propõe o aumento do capital social no valor de R\$19.649.500,00 (dezenove milhões, seiscentos e quarenta e nove mil e quinhentos reais) elevando-o de R\$297.195.500,00 (duzentos e noventa e sete milhões, cento e noventa e cinco mil e quinhentos reais), para R\$316.845.000,00 (trezentos e dezesseis milhões e oitocentos e quarenta e cinco mil reais), visando eliminar referido excesso. Sugere também a Diretoria que esse aumento seja levado a efeito mediante a capitalização de igual valor a ser retirado da conta “Reservas de Lucros – Reserva para Aumento de Capital”, sem emissão de novas ações. Dada a natureza desse aumento, não haverá incidência de qualquer ônus fiscal para a Sociedade nem para os seus acionistas. Propôs ainda, a Diretoria, a consequente reforma do Artigo 5º do Estatuto Social.

4. Nesta mesma oportunidade, os Diretores resolveram submeter referidos documentos e proposta ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal, para sua aprovação.

Nada mais a tratar, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou esta ata que, lida e aprovada, foi assinada pelos presentes.

Paulo Guilherme Monteiro Lobato Ribeiro
Diretor Presidente

Rubens Garcia Nunes
Diretor Vice-Presidente

Marco Aurélio Neto Arnes
Diretor